
RESUMO | RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOLOGIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Giese da Conceição

Palavras-chave: Educação Médica; Monitoria; Fisiologia; Estudantes de Medicina.

Introdução e objetivo

a fisiologia humana é uma área do conhecimento que se dedica ao estudo dos mecanismos responsáveis pelo funcionamento do organismo e por sua capacidade de adaptação às diferentes condições 1. Por demandar a integração de diferentes conceitos no estudo da fisiologia humana, a monitoria acadêmica surge como ferramenta facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Essa atividade consiste na seleção de um discente com rendimento satisfatório prévio para auxiliar os estudantes matriculados no componente curricular, estreitando a comunicação e a cooperação entre pares e o corpo docente 2. O objetivo desse trabalho é relatar uma atividade de monitoria extraclasse desenvolvida no curso de Medicina.

Método

Trata-se de um trabalho retrospectivo, do tipo relato de experiência, sobre a monitoria de Fisiologia Humana para graduandos de Medicina de uma universidade em Florianópolis, Santa Catarina, realizada de setembro a dezembro de 2024. A atuação consistia no esclarecimento de dúvidas de forma presencial ou remota. Utilizaram-se recursos próprios (notebook e materiais de escrita) e espaços institucionais (sala de aula e biblioteca). Sob orientação docente para planejamento de horários e conteúdos, a monitória atuava em sala de aula durante os estudos dirigidos em grupo, esclarecendo dúvidas conceituais, fornecendo exemplos e indicando bibliografias complementares. Fora da sala de aula, os alunos tinham duas possibilidades de usufruir das atividades de monitoria: atendimento presencial na biblioteca universitária ou atendimento remoto via WhatsApp, ambos em horários preestabelecidos.

Resultados

a experiência consolidou o aprendizado da monitória por meio da revisão de temas de alta complexidade demandados pelos alunos, como o ciclo cardíaco, o sistema renina-angiotensina-aldosterona e a fisiologia digestiva, validando o princípio pedagógico do "aprender ao ensinar". A monitoria foi uma oportunidade de transmitir esse conhecimento por meio da criação de resumos, mnemônicos, exposições dialogadas e debates com os alunos. Ademais, proporcionou o desenvolvimento de competências interpessoais como oratória e empatia que são essenciais para a prática médica. O atendimento remoto mostrou-se eficiente, principalmente no período que antecedia as avaliações, ampliando o acesso ao suporte acadêmico e favorecendo o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Além disso, a relação horizontalizada propiciou um ambiente de segurança psicológica, sem julgamento acadêmico, que estimulou a busca ativa dos alunos pelo aprendizado.

Conclusão

diante do exposto, a monitoria consolidou-se como uma estratégia relevante para a educação médica, capacitando o monitor em competências práticas e atitudinais úteis ao mercado de trabalho. A flexibilidade do atendimento no modelo híbrido (presencial e digital) democratizou o acesso e facilitou a aprendizagem dos discentes, cumprindo o objetivo de qualificar o ensino da fisiologia.

Referências

1. Silvano MAA. A importância do ensino da fisiologia nos cursos da área de saúde. Rev Soc Cient. 2024;7(1):1221-1237. doi:10.61411/rsc202431417.
2. Nascimento MAR, Santos SMS, Silva TB, Lima EA, Nascimento IMAL, Lima AGT, et al. Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: um relato de experiência. Res Soc Dev. 2021;10(8):e29110817337. doi:10.33448/rsd-v10i8.17337.